

AUSÊNCIA DE CUIDADOS PREVENTIVOS PARA LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: relato de experiência

Elizabeth Souza Silva de Aguiar^{1*}

Iraktânia Vitorino Diniz¹

Smalyanna Sgren da Costa Andrade¹

Karen Krystine Gonçalves de Brito¹

Maria Julia Guimarães Oliveira Soares¹

¹ Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Brasil.

Introdução: Considerando o envelhecimento populacional, em que vislumbramos um presença maciça de pessoas idosas em nossa sociedade, acompanha-se também, uma maior procura por instituições de longa permanência para idosos - ILPI e/ou casas de repouso, desse modo, elucidando uma nova reflexão para o campo da enfermagem quanto à oferta e qualidade dos serviços de enfermagem desenvolvidos nesses serviços. No que tange à prevenção de feridas na pele de idosos, especificamente a lesão por pressão, espera-se que os profissionais de enfermagem direcionem seus cuidados através de ações específicas para evitar ou minimizar esse agravo. **Objetivo:** Relatar a existência ou não de cuidados preventivos para lesão por pressão em idosos institucionalizados. **Metodologia:** Relato de experiência de pesquisadoras do Grupo de Estudos e Pesquisa no Tratamento de Feridas – GEPEFE da Universidade Federal da Paraíba, durante uma pesquisa realizada no ano de 2013 em seis ILPI de João Pessoa-PB, a qual calculou os índices de lesão por pressão nesses serviços. Na ocasião da referida pesquisa, mesmo não sendo o objetivo da mesma, as pesquisadoras utilizaram da observação direta e registros em diário de campo quanto a presença e/ou ausência de atitudes e práticas para prevenção de lesão por pressão nos idosos. **Resultados:** O tempo médio de permanência das pesquisadoras em cada ILPI foi de 15 dias, alternando-se entre os turnos matutino e vespertino, período suficiente para as pesquisadoras compreenderem a rotina da instituição e cuidados desenvolvidos. Verificou-se em todas ILPI que não existe uma rotina de cuidados preventivos para lesão por pressão em idosos, por outro lado, caso os idosos sejam acometidos por lesões trata-se com a realização de curativos diários. Ou seja, a promoção e prevenção de danos na pele do idoso não é uma realidade nesses serviços, o que reforça o modelo biomédico hegemônico ainda forte em nosso sistema de saúde. Dentre os cuidados realizados pelos profissionais de enfermagem dessas ILPI, observou-se que a administração de medicações é a atividade mais frequente e, quanto à área de lesões de pele, atuam na realização de curativos. De uma maneira geral, não se evidenciou cuidados preventivos para lesão por pressão por parte da enfermagem. No entanto, a atuação do cuidador de idosos, mostrou ser o caminho para a prevenção dessas lesões nos idosos. As pesquisadoras visualizaram ações pontuais, de cuidados com a pele do idoso, realizadas pelos cuidadores de modo empírico e esporadicamente. Igualmente, alguns momentos foram flagradas ações inadequadas colaborando para a formação da

lesão na pele do idoso. A presença do cuidador de idosos é de suma importância, pois o mesmo é um grande conhecedor das necessidades dos idosos, uma vez que está em contato íntimo e contínuo com o idoso. Assim, cabe à enfermagem adotar esses cuidadores como profissionais adjuvantes no processo de cuidados preventivos para lesões de pele, a partir da adoção de medidas simples e específicas, mas que são verdadeiramente eficazes quando realizadas de modo consciente para o alcance de resultados. **Conclusão:** Para a prevenção de lesão por pressão tornar-se realidade nas ILPI, compromissos recíprocos são necessários assumirem-se entre: Gestor, Enfermagem e demais profissionais de saúde, Cuidadores de Idosos e idosos. Portanto, todos são corresponsáveis na luta pela prevenção de lesão por pressão, sendo a enfermagem a “chave-mestre” para guiar todo esse processo.

Descritores: Instituição de Longa Permanência para Idosos. Úlcera por pressão. Enfermagem.

Referências

Camarano AA, Kanso S. Previdência Social no Brasil: Contornos e horizontes. Previdência Social no Brasil: Contornos e horizontes. In: Biasoto Junior G, Silva LAP(Orgs). Políticas Públicas em questão. São Paulo, SP: Fundação do Desenvolvimento Administrativo; 2011. p.27-57.

Aguiar ESS, Soares MJGO, Caliri MHL, Costa MML, Oliveira SHS. Evaluación de la capacidad funcional de ancianos asociada al riesgo de úlcera por presión. Acta paul. enferm [Internet]. 2012 [cited 2016 Feb 19]; 25(spe1): 94-100. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010321002012000800015&lng=en.

National Pressure Ulcer Advisory Panel, European Pressure Ulcer Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevention and Treatment of Pressure Ulcers: Quick Reference Guide. Emily Haesler (Ed.). Cambridge Media: Osborne Park, Western Australia; 2014.